

Anais da

Academia
Brasileira de
Ciências



MCMXXVI

Vol. 65, Nº 2, 1993

OS ICNITOS DA PLATAFORMA CONTINENTAL DO AMAZONAS

ANTONIO CARLOS SEQUEIRA FERNANDES¹ E
ISMAR DE SOUZA CARVALHO²

Credenciados por CÂNDIDO SIMÕES FERREIRA

¹Museu Nacional/UFRJ e Instituto de Geociências/Uerj.

²Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ.

Os sedimentos da plataforma do Amazonas apresentam uma série de estruturas biogênicas que ocorrem em condições ecológicas restritas. Durante o Projeto *AMASSEDS*, foi realizada a amostragem de fundo através de "box-core", identificando-se os icnitos presentes e seu significado etológico, além da determinação dos parâmetros físicos e químicos ambientais (luminosidade, concentração de oxigênio, temperatura, salinidade e pH). Os fatores básicos que controlam a atividade dos organismos macrobentônicos

nos sedimentos da plataforma interna estão associados à dinâmica do substrato, às altas taxas de acumulação de sedimento e ao alto conteúdo d'água nos sedimentos de fundo.

Foram amostradas 69 estações, sendo que a coleta dos dados foi efetuada durante o período de descarga máxima do rio Amazonas. As amostragens revelaram um baixo índice de bioturbações, presentes apenas nos fundos com areias intercaladas e nos sedimentos finamente laminados. Em geral, os poliquetas e ofiuróides foram os organismos responsáveis pelo maior número das estruturas biogênicas.

Verificou-se que os agentes de limitação da atividade de organismos bentônicos relacionam-se com os aspectos relativos à dinâmica do substrato, tais como: a ação das correntes subaquosas, a elevada taxa de sedimentação e a fluidez do sedimento. — (15 de dezembro de 1992).